



CAMPANHA DE FLÁVIO BOLSONARO ACIONA TSE CONTRA SINDICATOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E LEVANTA ALERTA SOBRE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Nos últimos dias, a campanha de Flávio Bolsonaro acionou o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** em uma série de ações contra sindicatos, entidades estudantis, movimentos sociais e organizações de comunicação.

Entre as organizações citadas estão o **ANDES-SN, a CUT, a UNE, a UJS, o MST, o Sindipetro Unificado e o Fonasefe**, entre outras.

As iniciativas incluem pedidos de remoção de publicações, suspensão de perfis e restrições à atuação dessas entidades durante o período eleitoral.

Em casos específicos e mais graves, houve medidas efetivas: o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) teve **13 publicações suspensas**. As últimas postagens traziam críticas a temas que constam no programa de campanha de Flávio Bolsonaro, como a defesa da Reforma Administrativa e do modelo de contratação por hora em oposição à CLT. **Nenhuma das publicações pedia votos.**

O Sindicato Unificado dos Petroleiros dos Estados de São Paulo, Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul (Sindipetro Unificado) sofreu uma determinação de **suspensão da circulação de seu jornal “Petróleo dos Brasileiros”**.

Os episódios **levantam preocupações** sobre a liberdade de expressão, a autonomia sindical e o direito das organizações de informar a sociedade e debater propostas políticas que afetam os trabalhadores e os serviços públicos.

Os sindicatos têm o direito e o dever de informar suas categorias e a sociedade sobre propostas políticas que afetam diretamente os direitos trabalhistas, os serviços públicos e as condições de vida da população. **É direito dos sindicatos criticar projetos que possam prejudicar sua base, recuperar o histórico de medidas governamentais e alertar sobre possíveis retrocessos.** Impedir a circulação dessas informações representa um **grave risco** ao pluralismo democrático, sobretudo em um período eleitoral, quando o **acesso à informação é fundamental para que a população forme sua opinião de maneira consciente.**

Defendemos a liberdade de expressão, a autonomia sindical e o direito de organização e manifestação dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Manifestamos nossa **solidariedade** às entidades atingidas e reafirmamos que não aceitaremos que a atuação sindical seja silenciada quando cumpre seu papel de defender o serviço público, os direitos sociais e os interesses da classe trabalhadora.

O movimento sindical brasileiro não vai ser calado!

**Diretoria do Sindiprol/Aduel,
16 de outubro de 2026.**

